

**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE**

**EMENDA ADITIVA Nº 200 AO PLE Nº 34/2021**

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 34/2021 QUE INSTITUI O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DO RECIFE PARA O PERÍODO DE 2022 A 2025.

Acrescente-se operação especial à **AÇÃO: 1.038 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS HABITACIONAIS**, vinculada ao Programa **PROGRAMA: 1219 - MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE**, com a seguinte designação:

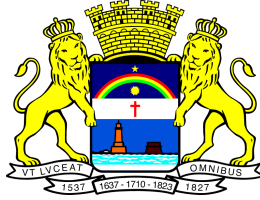
Descrição	Produto	2022			2023/2025			Unidade Orçamentária
		Unidade Medida	Meta Física	Localização	Unidade Medida	Meta Física	Localização	
Elaborar Projetos de Habitação de Interesse Social no Centro da Cidade	Atividade realizada	unidade	1	Município	unidade	1	Município	GABPE

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 22 de outubro de 2021.

**CIDA PEDROSA**  
**PRESIDENTA**

**MARCO AURÉLIO FILHO**  
**VICE-PRESIDENTE**





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE**

---

---

**ALCIDES CARDOSO**

---

**LUIZ EUSTÁQUIO**

---

**DANI PORTELA**

---

**MICHELE COLLINS**

---

**LIANA CIRNE**

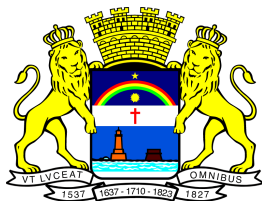
---

**RINALDO JÚNIOR**

---

**ZÉ NETO**





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE FRENTE PARLAMENTAR PELO CENTRO DO RECIFE

---

### JUSTIFICATIVA

No Brasil, o déficit habitacional é quase equivalente ao número de imóveis ociosos. As regiões centrais das cidades, via de regra, com uma boa infraestrutura e com um grande estoque de áreas construídas, subutilizadas ou ociosas, têm estado na pauta das políticas públicas de habitação e desenvolvimento urbano dessas regiões.

No caso do Recife, conforme previsto no Plano Diretor, aprovado em dezembro de 2020 (Lei complementar Nº 02, de 23/04/2021), mais especificamente no centro, foram previamente selecionados 40 imóveis, o que se torna urgente a elaboração de estudos e projetos visando a implantação de novas moradias, conforme instrumentos já instituídos e/ou outros que possam ser viabilizados, dando uso social a estas estruturas consolidadas em áreas supridas por uma boa infraestrutura.

Também como forma de aumentar as possibilidades de oferta de novas moradias de interesse social, torna-se complementar a realização de estudos e/ou projetos visando o aproveitamento de terrenos ociosos ou de baixa ocupação.

O déficit habitacional no Recife, hoje em torno de 70 mil unidades, está muito longe de ser zerado, sobretudo num momento em que os programas de financiamento ou as transferências de recursos do Orçamento Geral da União estão praticamente paralisadas e sem maiores perspectivas de retomada a curto prazo. Cabe aos municípios encontrar caminhos e possibilidades de, ao menos, reduzir esse déficit quantitativo da falta de moradias na cidade.

Diante do exposto, as vereadoras e vereadores que compõem a Frente Parlamentar pelo Centro Recife solicitam aos ilustres Pares o apoio a esta proposição de grande relevância e alcance social, cultural e econômico.

